

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	As Relações Estados Unidos-Colômbia durante a Reforma Militar Colombiana (1998-2010): Um Caso de Cooperação Militar Assimétrica em Hegemonia Regional
Autor	JOÃO ESTEVAM DOS SANTOS FILHO
Orientador	MARCO AURELIO CHAVES CEPIK

Título: As Relações Estados Unidos-Colômbia durante a Reforma Militar Colombiana (1998-2010): Um Caso de Cooperação Militar Assimétrica em Hegemonia Regional

Autor: João Estevam dos Santos Filho

Orientador: Marco Aurélio Chaves Cepik

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A cooperação militar entre Colômbia e Estados Unidos (EUA) data da década de 1950. Entretanto, a partir do final do século, as relações entre os dois países na esfera da segurança sofre uma intensificação, culminando com a implementação do Plano Colômbia. Contudo, ainda existem questionamentos sobre como se deve caracterizar as relações militares entre Estados Unidos e Colômbia durante a reforma militar colombiana. O presente trabalho busca responder a seguinte pergunta: como caracterizar as relações entre Estados Unidos e Colômbia na área de segurança entre 1998 e 2010? A hipótese de trabalho é que tal relação caracteriza-se como uma cooperação militar assimétrica no contexto de uma hegemonia regional. O objetivo do trabalho é identificar as características das relações militares entre EUA e Colômbia durante a reforma militar colombiana. Este trabalho justifica-se pela necessidade de entender o funcionamento das relações militares entre EUA e Colômbia para, dessa forma, tentar esclarecer o perfil das relações entre a grande potência e os Estados latino-americanos na esfera securitária. Segundo o marco teórico adotado nesse trabalho, cooperação militar assimétrica é caracterizada por uma forte diferença de capacidades entre dois ou mais atores em uma cooperação, bem como por ganhos desiguais dos benefícios da relação entre ambos (MORROW, 1991). Hegemonia regional é definida como uma situação em que um único Estado consegue dominar toda a região, pois nenhum outro possui capacidades militares suficientes para desafiar sua preponderância nessa área geográfica (MEARSHEIMER, 2001). A metodologia utilizada nessa pesquisa consistirá em: 1) análise de documentos do governos colombiano e de relatórios de instituições norte-americanas, como os da General Accounting Office, bem como de think tanks, como a Washington Office on Latin America e a Center for International Policy; 2) análise estatística descritiva da ajuda norte-americana à América Latina e Colômbia (recursos financeiros, armamentos e demais equipamentos militares) e 3) revisão de literatura especializada em cooperação militar, reforma militar colombiana e relações Estados Unidos-América Latina. Como resultados da pesquisa, verificou-se que no caso da modernização militar colombiana, a cooperação militar assimétrica em hegemonia regional de fato implicou um *trade-off* entre autonomia (capacidade de um Estado de determinar suas próprias políticas) e segurança (capacidade de manter o status dos assuntos relevantes para o Estado da maneira como ele deseja) para o Estado secundário, sem que o mesmo ocorresse com a potência hegemônica, pois verificou-se um aumento de autonomia relativo ao Estado mais fraco, sem uma consecutiva diminuição no nível de segurança. Dessa forma, o ator hegemônico regional busca maximizar sua autonomia, através da influência na tomada de decisões políticas e militares no Estado mais fraco; e este busca aumentar sua segurança (através de aquisição e agregação de capacidades), ainda que cedendo autonomia política e militar. Em termos mais específicos, a Colômbia obteve um fortalecimento nas suas capacidades militares, mas fez concessões aos Estados Unidos na área política e militar (formulação de políticas e estratégias militares, incorporação de doutrinas militares norte-americanas, livre-acesso a bases e inteligência). Dessa forma, as conclusões parciais indicam que o conceito de cooperação militar assimétrica em hegemonia regional descreve adequadamente o caso das relações militares Estados Unidos-Colômbia no período analisado, permitindo a sua inclusão em bases de dados mais amplas para futuros testes de hipóteses e busca de explicações causais.

Palavras-chave: Cooperação; Hegemonia; Colômbia; Estados Unidos.